

**Intervenção do Ministro de Estado de Minas e Energia, Bento Albuquerque,
na Valedictory Session do 3rd Global RE-INVEST:
Renewable Energy Investors Meet & Expo**

Nova Delhi, 28 de novembro de 2020

PREZADO MINISTRO SINGH,
CAROS COLEGAS MINISTROS,
SENHORAS E SENHORES,

FOI COM GRANDE HONRA QUE ACEITEI O GENTIL CONVITE DO MINISTRO SINGH PARA PARTICIPAR DESTA TERCEIRA EDIÇÃO DO GLOBAL REINVEST, ORGANIZADO PELO MINISTÉRIO DE ENERGIAS NOVAS E RENOVÁVEIS DA ÍNDIA. ESTA PLATAFORMA É UMA EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA DISCUTIR SOBRE OS DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA UM SETOR ESTRATÉGICO E PODER TRAVAR CONTATO COM ALGUNS DOS PRINCIPAIS ATORES MUNDIAIS DO SETOR DE ENERGIA RENOVÁVEL.

COMO VOCÊS PROVAVELMENTE SABEM, O BRASIL TEM UMA LONGA TRADIÇÃO E EXPERIÊNCIA COM AS ENERGIAS RENOVÁVEIS. HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO, NOSSO PAÍS VEM PASSANDO POR UM PROCESSO CONSTANTE DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA. DEVIDO A SEUS RECURSOS NATURAIS, CONDIÇÕES CLIMÁTICAS E - MAIS IMPORTANTE QUE ISSO - POLÍTICAS PÚBLICAS CONSISTENTES, INVESTIMENTOS SIGNIFICATIVOS E MUITO ESFORÇO HUMANO E DEDICAÇÃO, O BRASIL DESENVOLVEU UMA DAS MATRIZES ENERGÉTICAS MAIS LIMPAS DO MUNDO.

COMO RESULTADO DO USO COMBINADO DE HIDROELETRICIDADE, BIOENERGIA E, MAIS RECENTEMENTE, FONTES EÓLICA E SOLAR, AS ENERGIAS RENOVÁVEIS SÃO RESPONSÁVEIS POR 46% DO FORNECIMENTO TOTAL DE ENERGIA PRIMÁRIA DO BRASIL, ENQUANTO A MÉDIA MUNDIAL É DE 14%. NO QUE SE REFERE À MATRIZ ELÉTRICA, AS ENERGIAS RENOVÁVEIS REPRESENTAM 83%, UM NÍVEL QUASE SEM EQUIVALENTE NO MUNDO.

DE ACORDO COM NOSSOS PLANEJAMENTOS ENERGÉTICOS NACIONAIS, AS ENERGIAS RENOVÁVEIS PODERÃO SER RESPONSÁVEIS POR 50% DO FORNECIMENTO TOTAL DE ENERGIA EM 2030, ENQUANTO SUA PARTICIPAÇÃO EM NOSSA MATRIZ ELÉTRICA PODERÁ MANTER-SE EM TORNO DE 85%. QUANTO À BIOENERGIA, ELA SERÁ RESPONSÁVEL POR 18% DA NOSSA MATRIZ ENERGÉTICA NAS PRÓXIMAS DÉCADAS. E AS FONTES EÓLICAS E SOLARES PODERÃO REPRESENTAR 49% DO SETOR ENERGÉTICO NACIONAL ATÉ 2050. ESSES RESULTADOS SERÃO ALCANÇADOS PRINCIPALMENTE PELA EXPLORAÇÃO COMBINADA DE BIOMASSA, FONTES EÓLICAS E SOLARES.

NO CASO DOS BIOCOMBUSTÍVEIS, ELES TÊM SIDO PARTE ESSENCIAL DE NOSSAS POLÍTICAS ENERGÉTICAS NACIONAIS POR MEIO SÉCULO, GARANTINDO A SEGURANÇA DO ABASTECIMENTO NACIONAL E PROMOVENDO, AO MESMO TEMPO, A DESCARBONIZAÇÃO DA MATRIZ BRASILEIRA DE COMBUSTÍVEIS.

NO MÊS DE ABRIL PASSADO, A NOVA POLÍTICA BRASILEIRA PARA BIOCOMBUSTÍVEIS, O RENOVABIO, ENTROU EM PLENA IMPLEMENTAÇÃO. COMO O MAIOR PROGRAMA DE DESCARBONIZAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE DO MUNDO, O RENOVABIO VISA A EXPANDIR SIGNIFICATIVAMENTE A PRODUÇÃO E O USO DE BIOCOMBUSTÍVEIS NO SETOR DE TRANSPORTES. ELE PROMOVE O INVESTIMENTO, A INOVAÇÃO E A SUSTENTABILIDADE, VINCULANDO INCENTIVOS AO DESEMPENHO AMBIENTAL CORRETAMENTE VERIFICADO.

OS PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DO RENOVABIO SÃO:

- CERTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS;
- METAS DE DESCARBONIZAÇÃO; E
- EMISSÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE CRÉDITOS DE DESCARBONIZAÇÃO, TAMBÉM CHAMADOS DE CBIOS, QUE ESTÃO VINCULADOS A REDUÇÕES DE EMISSÕES BASEADAS EM COMBUSTÍVEIS DE BAIXO CARBONO.

OS CBIOS JÁ ESTÃO SENDO NEGOCIADOS NA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO. MAIS DE DUZENTOS PRODUTORES DE BIOENERGIA JÁ FORAM CERTIFICADOS, E MAIS DE 15 MILHÕES DE CRÉDITOS DE CPIO, EQUIVALENTES A 15 MILHÕES DE TONELADAS DE EMISSÕES DE CO₂ EVITADAS, FORAM ESCRITURADOS NESTE ANO, SUPERANDO A META QUE HAVIA SIDO ESTABELECIDO ORIGINALMENTE.

ESTIMAMOS QUE, EM 2029, A PARTICIPAÇÃO DOS BIOCOMBUSTÍVEIS NO SETOR DE TRANSPORTES BRASILEIRO CRESCERÁ DE 23 PARA 29%, UM NÍVEL SEM EQUIVALENTE NO RESTO DO MUNDO.

PERMITAM-ME DESTACAR O CASO DO ETANOL, QUE É UM DOS SETORES NOS QUAIS O BRASIL E A ÍNDIA ESTÃO BUSCANDO FORMAS DE COLABORAÇÃO. NOS ANOS SETENTA, NO CONTEXTO DA CRISE DO PETRÓLEO, O BRASIL IMPLEMENTOU UMA SÉRIE DE POLÍTICAS PÚBLICAS, VISANDO AO USO DO ETANOL COMO SUBSTITUTO DA GASOLINA. NOS ANOS 2000, O DESENVOLVIMENTO DE VEÍCULOS FLEX-FUEL DEU UM NOVO IMPULSO A ESSE BIOCOMBUSTÍVEL. COMO RESULTADO DO RENOVABIO, A OFERTA DE ETANOL NO BRASIL DEVERÁ CRESCER CERCA DE 45% ATÉ 2030, PASSANDO DE 33 PARA 48 BILHÕES DE LITROS.

QUANTO AO BIODIESEL, UM NOVO NÍVEL DE MISTURA DE 11% FOI ADOTADO NO ANO PASSADO E, DE ACORDO COM AS PROJEÇÕES DE NOSSA EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA, COM UMA MISTURA DE CERCA DE 15% A PARTIR DE 2023, O USO DE BIODIESEL MAIS QUE DOBRARÁ ATÉ 2030, PASSANDO DE 5 BILHÕES DE LITROS PARA 12 BILHÕES DE LITROS. RECORDE-SE QUE O COMPROMISSO NACIONAL BRASILEIRO SOB O ACORDO DE PARIS INDICAVA UMA MISTURA OBRIGATÓRIA DE 7%.

CARAS AMIGAS E AMIGOS,

SABEMOS QUE ESTES SÃO TEMPOS DESAFIADORES. PELA PRIMEIRA VEZ NAS ÚLTIMAS DUAS DÉCADAS, A PRODUÇÃO GLOBAL DE BIOCOMBUSTÍVEIS CAIU, DEVIDO AO IMPACTO DA COVID-19 E DAS MEDIDAS DE RESPOSTA. UMA QUEDA NOS PREÇOS DO PETRÓLEO BRUTO NO INÍCIO DA PANDEMIA TORNOU OS BIOCOMBUSTÍVEIS MENOS COMPETITIVOS DO QUE OS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS TRADICIONAIS. HOUVE UMA QUEDA SIGNIFICATIVA DAS FONTES RENOVÁVEIS NO SETOR DE TRANSPORTE E, EM MENOR GRAU, NO SETOR DE AQUECIMENTO E REFRIGERAÇÃO.

APESAR DESSES IMPACTOS NEGATIVOS GLOBAIS, VEMOS ALGUNS SINAIS POSITIVOS. A INDÚSTRIA ELÉTRICA RENOVÁVEL, POR EXEMPLO, ESTÁ SE ADAPTANDO RAPIDAMENTE. A AGÊNCIA INTERNACIONAL DE ENERGIA REVISOU SEUS NÚMEROS E AGORA PROJETA UM AUMENTO MUNDIAL DE 7% EM ELETRICIDADE RENOVÁVEL E UM NOVO RECORDE MUNDIAL EM ADIÇÕES DE CAPACIDADE RENOVÁVEL EM 2020.

PARA O BRASIL, ISTO SIGNIFICA QUE PRECISAMOS AGIR IMEDIATAMENTE NOS OUTROS SETORES, NÃO APENAS PARA EVITAR RETROCESSOS, MAS PARA GARANTIR UM NÍVEL DE CRESCIMENTO ADEQUADO E CONTÍNUO.

O SETOR DE ENERGIA RENOVÁVEL É FUNDAMENTAL NÃO APENAS PARA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA PARA UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO, MAS TAMBÉM PARA GARANTIR A GERAÇÃO DE EMPREGOS DE ALTA QUALIDADE, O DESENVOLVIMENTO DAS ZONAS RURAIS E A GARANTIA DE UM ABASTECIMENTO ENERGÉTICO MAIS SEGURO E DIVERSIFICADO.

CARO MINISTRO SINGH,

BRASIL E ÍNDIA SÃO DUAS POTÊNCIAS ENERGÉTICAS E NOSSA ASSOCIAÇÃO NESTE SETOR TEM IMPACTOS POSITIVOS NÃO APENAS PARA NOSSAS SOCIEDADES, MAS TAMBÉM CONTRIBUIRÁ PARA A RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA MUNDIAL NO PERÍODO PÓS-PANDEMIA. DEVIDO À ESCALA DE NOSSOS TERRITÓRIOS E POPULAÇÕES, AO TAMANHO DE NOSSAS ECONOMIAS, AO NÍVEL DO NOSSO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E À DISPOSIÇÃO DE NOSSAS LIDERANÇAS PÚBLICAS E PRIVADAS, EXISTE UMA GRANDE COMPLEMENTARIDADE ENTRE NOSSOS OBJETIVOS E UM ENORME POTENCIAL A SER EXPLORADO CONJUNTAMENTE.

NO INÍCIO DESTA ANO, DURANTE A VISITA DO PRESIDENTE BOLONARO À ÍNDIA, TIVEMOS O PRAZER DE ASSINAR TRÊS MEMORANDOS DE ENTENDIMENTO NAS ÁREAS DE MINERAÇÃO E ENERGIA, SENDO UM ESPECÍFICO SOBRE ENERGIAS RENOVÁVEIS.

JÁ ESTAMOS EXPLORANDO MANEIRAS DE APROFUNDAR NOSSA COOPERAÇÃO TÉCNICA E DE ESTIMULAR NEGÓCIOS E INVESTIMENTOS EM ETANOL, POR EXEMPLO. O BRASIL ESTÁ PRONTO PARA COMPARTILHAR SUA EXPERIÊNCIA E CONHECIMENTO COM A ÍNDIA. EM FEVEREIRO PASSADO, ORGANIZAMOS UM "ROAD SHOW" EM NOVA DELI, QUE REUNIU REPRESENTANTES DE GOVERNO, INSTITUTOS DE PESQUISA E SETOR PRIVADO, A FIM DE CRIAR UMA REDE E DISCUTIR TEMAS RELACIONADOS À PRODUÇÃO E AO CONSUMO DE ETANOL, INCLUSIVE SUA INTEGRAÇÃO À INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA E AO SETOR PETROLÍFERO. TRABALHAREMOS EM CONJUNTO COM O GOVERNO INDIANO, COM O OBJETIVO DE CONVOCAR UM SEGUNDO EXERCÍCIO SOBRE ETANOL, DESTA VEZ NO BRASIL, COM FOCO NA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E NO DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS.

NA ARENA INTERNACIONAL, NOSSOS PAÍSES SÃO PARCEIROS NA PLATAFORMA BIOFUTURO, QUE LANÇOU RECENTEMENTE SEUS CINCO PRINCÍPIOS PARA A RECUPERAÇÃO DA BIOECONOMIA PÓS-COVID. E O BRASIL ENALTECE A LIDERANÇA INDIANA À FRENTE DA ALIANÇA SOLAR INTERNACIONAL.

ESTOU CONVENCIDO DE QUE O BRASIL E A ÍNDIA PODEM SE BENEFICIAR MUITO DE UMA COLABORAÇÃO REFORÇADA EM ENERGIA LIMPA, COMO DETERMINADO POR NOSSOS LÍDERES. ESTAMOS PRONTOS PARA TRABALHAR LADO A LADO COM CADA UM DE VOCÊS, A FIM DE DESENVOLVER INICIATIVAS CONJUNTAS E AJUDAR A CONSTRUIR UM FUTURO MAIS PRÓSPERO E SUSTENTÁVEL.

MUITO OBRIGADO